

**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA
AOS VINTE E UM DIAS DE MAIO DE 2002, PELA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE**

Aos vinte e um dias do mês de maio do ano dois mil e dois, às quatorze horas, a Edilidade Barbarense reuniu-se ordinariamente em seu prédio próprio, sito na Rua Graça Martins, nº 436, sob a Presidência da vereadora Maria José Cavedal dos Santos Mano, cujo 1º Secretário foi o vereador Carlos Alberto Portella Fontes e 2º Secretário foi o vereador Márcio Antonio Minatel. Inicialmente, a sra. Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse à leitura dos nomes dos vereadores presentes, os quais eram: Anízio Tavares da Silva, Antônio Carlos Ribeiro, Benedito Alves da Costa, Darci Simões Bueno, Devair Vieira, Enoc Martins Coutinho, Erb Oliveira Martins, Gilmar Vieira da Silva, Hédio de Jesus Brito, Inácio Luiz Souto, José Antonio Aborihan Gonçalves, Nézio Pereira da Silva, Sérgio Renato de Camargo, Sueli Terezinha Bonfim Silva, Valdir Bellan e Zilda de Fátima Barbosa. Havendo quorum, a Sra. Presidente proclamou: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos" e passou à **1ª Parte - E X P E D I E N T E** - Ata da 15ª Reunião Ordinária foi devidamente assinada pelos senhores vereadores.

DOCUMENTOS RECEBIDOS DO PODER EXECUTIVO: Projetos de Lei: Nº 35/02 - "Dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2.003 e dá outras providências"; Nº 36/02 - "Que autoriza o Poder Executivo a celebrar Termo de Cooperação Técnica com o Ministério do Desenvolvimento Agrário através do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e dá outras providências". **Decretos:** Nº 3274/02 - "Dispõe sobre abertura de crédito adicional suplementar, autorizado pelo Artigo 4º da Lei nº 2629, de 10 de dezembro de 2001"; Nº 3278/02 - "Que autoriza o Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste a proceder a abertura de crédito adicional suplementar conforme autorizado pelo artigo 4º da Lei Nº 2629, de 10 de dezembro de 2001 e dá outras providências"; Nº 3280/02 - "Dispõe sobre abertura de crédito adicional especial, autorizado pela Lei Nº 2.665, de 09 de maio de 2.002"; Nº 3281/02 - "Que autoriza o Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste a proceder a abertura de crédito adicional suplementar conforme autorizado pelo artigo 4º da Lei Nº 2629, de 10 de dezembro de 2001 e dá outras providências".

Respostas de Requerimentos: Nº 196/02 - Zilda de Fátima Barbosa - "Acerca dos pontos de embarque de ônibus existentes na Rodovia SP-135, conforme detalha"; Nº 197/02 - Antonio Carlos Ribeiro - "Acerca da instalação de refletor de luz no Jardim das Palmeiras, conforme detalha"; Nº 198/02 - Antonio Carlos Ribeiro - "Acerca instalação de redutor de velocidade, na Rua Inglaterra, no Jardim Europa, conforme detalha"; Nº 199/02 - Antonio Carlos Ribeiro - "Acerca da manutenção e cascalhamento de via do bairro Cândido Bertine, conforme detalha"; Nº 200/02 - Antonio Carlos Ribeiro - "Acerca da construção de galeria ou boca-de-lobo no Jardim Europa IV, conforme detalha"; Nº 201/02 - Antonio Carlos Ribeiro - "Acerca da canalização do córrego localizado entre os bairros Parque Zabani e Jardim Europa, conforme detalha"; Nº 202/02 -

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca da instalação de redutor de velocidade no Jardim Europa IV, conforme detalha”; Nº 203/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de melhorias na Rua Portugal, Jardim Europa, conforme detalha”; Nº 204/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de instalação de guaritas nas entradas da cidade, conforme detalha”; Nº 205/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Acerca de melhorias no trânsito da Rua Portugal, Jardim Europa IV, conforme detalha”; Nº 206/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca de local apropriado para antena retransmissora de celular, conforme detalha”; Nº 207/02 – Anízio Tavares da Silva – “Acerca da falta de energia elétrica e iluminação nas dependências do Parque dos Ipês, conforme detalha”; Nº 208/02 – Anízio Tavares da Silva – “Acerca de linha de transporte coletivo para o Jardim das Orquídeas, conforme especifica”; Nº 209/02 – Nézio Pereira da Silva – “Acerca da construção de quadra poliesportiva em escola pública no Jardim São Joaquim, conforme detalha”; Nº 211/02 – Carlos Fontes – “Acerca de atendimento médico no posto de saúde no Conjunto Habitacional Roberto Romano, conforme especifica”. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DE TERCEIROS:** **Ofícios:** Nº 342/02 - Recebido do CEPAM – Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal, encaminhando-nos parecer técnico acerca do Projeto de Lei nº 17/02. Nº 74/02 - Recebido do Deputado Estadual Jorge Caruso, Líder do PMDB, informando liberação de verbas pelo Governo Estadual, para aquisição de 01 ambulância e 01 aparelho mamógrafo e para cobertura em quadra de escola. **DOCUMENTOS RECEBIDOS DESTE PODER LEGISLATIVO:** **Moções:** Nº 39/02 – Anízio Tavares da Silva – “Apelo ao excelentíssimo senhor Ministro da Previdência e Assistência Social sobre o Programa de Benefícios ao Idoso”; Nº 40/02 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Aplauso ao Núcleo de Controle de Zoonoses de Americana, pelo conjunto de seu trabalho”; Nº 41/02 – José Antonio Aborihan Gonçalves – “Aplauso ao Centro de Controle de Zoonoses de Santa Bárbara d’Oeste, pelo conjunto de seu trabalho”; Nº 42/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Apelo ao Secretário de Estado da Educação, para a instalação de Biblioteca Pública no Jardim Europa, conforme especifica”; Nº 43/02 – Gilmar Vieira da Silva – “Aplauso ao jovem André Luiz Sant’Anna Argentin, Campeão Brasileiro de Ciclismo 2002, Categoria Sub 30”; Nº 44/02 – Inácio Luiz Souto – “Aplauso ao trabalho solidário do soldado PM Alésino Ferreira dos Santos, de Americana-SP”; Nº 45/02 – Sueli Bonfim – “Apelo ao sr. Prefeito Municipal, pelo recapeamento da rua do Centeio, no bairro Jardim Pérola, conforme detalha”; Nº 46/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Apelo à AUTOBAN para que, em caráter de urgência, façam por recolocar aquelas placas indicativas do nosso Município, conforme detalha”; Nº 47/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Aplauso aos integrantes da Comissão de Funcionárias e Funcionários do Hospital Santa Bárbara pelo jantar realizado no último dia 18 de maio, no Esporte Clube Barbarense, conforme especifica”. **Requerimentos:** Nº 248/02 – Carlos Fontes – “Consigna voto de Pesar pelo passamento do jovem Claudemir Araújo Pedreira, ocorrido recentemente”; Nº 249/02 – Valdir Bellan – “Consigna

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

voto de Pesar pelo passamento da sra. Nadir Kreft Ruzza, ocorrido recentemente”; N° 250/02 – Anízio Tavares da Silva - “Acerca da falta de iluminação da estrada que liga o Jardim Barão ao Viveiro Municipal, conforme específica”; N° 251/02 – Anízio Tavares da Silva - “Acerca de iluminação pública na avenida Mogi Guaçu, Parque Planalto do Sol II, conforme detalha”; N° 252/02 – Gilmar Vieira da Silva – “Acerca de enxurrada em local que especifica, no bairro Mollon”; N° 253/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Alusivas a construção de estacionamento defronte ao Cemitério da Paz, conforme específica”; N° 254/02 – Benedito Alves da Costa – “Acerca da construção do Parque Infantil ‘Sebastião Godoy Leite – Tom Leite’, conforme detalha”; N° 255/02 – Carlos Fontes – “Alusivas a mudança do palco utilizado para shows no Centro Social Urbano, conforme específica”; N° 256/02 – Nézio Pereira da Silva – “Alusivas ao trânsito defronte à EMEFEI (R) Antonio Prezotto, conforme específica”; N° 257/02 – Nézio Pereira da Silva – “Acerca de sinalização de trânsito na Rua Limeira, esquina com a Avenida Alfredo Contatto, conforme específica”; N° 258/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca da reabertura de ruas do ‘calçadão’ da praça central, conforme específica”; N° 259/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca do loteamento de chácaras ‘Cruzeiro do Sul’, conforme detalha”; N° 260/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca dos procedimentos adotados para regularização de ‘outdoors’, conforme detalha”; N° 261/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Convite ao Presidente da Associação dos Advogados de Santa Bárbara d’Oeste, dr. Jesus Ariel Cones, para visitar esta Edilidade e expor aos senhores vereadores sobre as causas e efeitos da criminalidade na juventude”. **Indicações:** N° 252/02 – Anízio Tavares da Silva – “Operação tapa-buracos na Avenida Mogi Guaçu, conforme específica”; N° 253/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Realização de operação tapa-buracos e melhorias em posto médico no Jardim Santa Rita de Cássia, conforme específica”; N° 254/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Construção de canaletas ou bocas-de-lobo em via do Jardim Santa Rita de Cássia conforme específica”; N° 255/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Extração de toco de árvore no Jardim das Palmeiras, conforme específica”; N° 256/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Construção de guia de sarjeta em via do Jardim Europa, conforme específica”; N° 257/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Realização de operação tapa-buracos em via do Jardim Europa, conforme específica”; N° 258/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Realização de operação tapa-buracos na Rua Cristal, Jardim São Fernando, conforme específica”; N° 259/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Realização de operação tapa-buracos na Rua Artur Gonçalves da Silva, Jardim Santa Rita de Cássia, conforme específica”; N° 260/02 – Antonio Carlos Ribeiro – “Poda de árvore em via do Jardim São Francisco, conforme específica”; N° 261/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Depósito de areia em local que especifica, no Cruzeiro do Sul”; N° 262/02 – Zilda de Fátima Barbosa – “Instalação de iluminação pública no Vale das Cigarras, conforme específica”; N° 263/02 – Nézio Pereira da Silva – “Manutenção, cascalhamento e iluminação, de via do Jardim Barão, conforme específica”; N° 264/02 – Nézio Pereira da Silva –

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

“Extração de árvores na Rua Rocha Pombo, Jardim Batagin, conforme específica”; Nº 265/02 – Nézio Pereira da Silva – “Operação tapa-buraco em ruas do São Joaquim, conforme detalha”; Nº 266/02 – Nézio Pereira da Silva – “Poda de árvore no bairro Jardim Icaraí, conforme detalha”; Nº 267/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Análise da qualidade dos peixes existentes no lago do Parque dos Ipês, conforme específica”; Nº 268/02 – Sérgio Renato de Camargo – “Instalação de iluminação pública no Parque dos Ipês, conforme específica”; Nº 269/02 – Enoc Martins Coutinho – “Sinalização de solo, em via do Jardim Laudisse, conforme específica”; Nº 270/02 – Enoc Martins Coutinho – “Construção de vestiário e instalação de alambrado em área de lazer do Jardim Icaraí, conforme específica”; Nº 271/02 – Sueli Bonfim – “Reforma em palco da praça da Migração, conforme detalha”; Nº 272/02 – Sueli Bonfim – “Reparos na camada asfáltica de rua que especifica, no Planalto do Sol”. Os Requerimentos de Pesar foram declarados automaticamente aprovados pela sr^a Presidente, e as Indicações foram automaticamente encaminhadas à Prefeitura Municipal. Pela Ordem, falou o vereador **VALDIR BELLAN** - Solicitou a inclusão dos Projetos de Lei de nºs. 31/02 e 33/02 e do Projeto de Resolução de nº 05/02 à Ordem do Dia da presente reunião. Colocado o requerimento verbal de inclusão do Projeto de Lei nº 31/02 em votação simbólica, foi aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. Colocado o requerimento verbal de inclusão do Projeto de Lei nº 33/02 em votação simbólica, foi aprovado, com um voto contrário dos vereadores presentes. Colocado o requerimento verbal de inclusão do Projeto de Resolução nº 05/02 em votação simbólica, foi aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. Pela Ordem, falou o vereador **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Solicitou a inclusão da Moção nº 43/02 à Ordem do Dia da presente reunião. Colocado o requerimento verbal em votação simbólica, foi aprovado pela totalidade dos vereadores presentes. A sr^a. Presidente, então, solicitou ao 2º Secretário que fizesse novamente a leitura dos nomes dos vereadores presentes e, constatando o quorum inicial, passou a **2ª Parte – ORDEM DO DIA – 1) VETO INTEGRAL AO PROJETO DE LEI Nº 104/2001** - Poder Executivo - “Regulamenta a subdivisão de lotes no loteamento Residencial Furlan, e dá outras providências”. Colocado o Veto Integral ao Projeto de Lei Nº 104/01 em discussão, falaram os vereadores **VALDIR BELLAN** – Cumprimentou a todos os presentes. Disse que tinha estado com o Prefeito e conversaram sobre o projeto, verificando que realmente faltou uma rua, então, estava estudando com o Jurídico da Casa para entrar com outro projeto. Deixou os vereadores à vontade para a votação do Veto. **ANÍZIO TAVARES DA SILVA** – Cumprimentou a todos os presentes. Disse que o autor do projeto já havia falado que apresentaria um outro projeto que poderia resolver o problema dos proprietários de imóveis no Residencial Furlan, portanto, estaria do seu lado, novamente, acatando o Veto, e apoiaria o novo projeto, inclusive, pediu para que apressasse o mesmo. **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Cumprimentou a todos os presentes. Falou que havia pedido adiamento desse projeto dias atrás, pois achava que precisaria de uma melhor

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

análise, e agora, neste dia estavam votando o Veto desse projeto, pois faltou citar uma rua. Disse que, quando solicitou o adiamento, muitos vereadores se posicionaram contrários, e hoje, havia a necessidade de acatar o Veto do Prefeito e aguardar um outro projeto mais adequado para acertar a situação do Residencial Furlan. **CARLOS FONTES** – Cumprimentou a todos os presentes. Falou que precisaria deixar claro que não seria a CEI – Comissão Especial de Inquérito, aprovada nesta Casa para averiguar possíveis irregularidades no Residencial Furlan, que iria fazer com que os lotes pudessem ser subdivididos. Falou que o autor do projeto já tinha deixado claro que apresentaria um outro projeto para resolver o problema do bairro Residencial Furlan. Disse que a grande reclamação que podiam observar das pessoas que adquiriram terrenos subdivididos no Residencial Furlan, era que estavam perdendo materiais de construção, pois tiveram suas obras paralisadas. Falou que a CEI tinha descoberto que já havia tido acordo amigável no passado, dando parecer favorável à subdivisão de terrenos no Residencial Furlan, e se tinha aberto um precedente, em sua opinião, achava que o mesmo direito que uma pessoa tinha tido, os demais também teriam. Aparteou-o vereador Hédio de Jesus Brito – Disse que se tinha tido precedentes, iriam analisá-los. Retomou o orador, vereador **Carlos Fontes** – Comentou que tinha pessoas achando que a CEI resolveria o problema da subdivisão, mas, era o projeto do vereador Valdir que iria contemplar isso, porém, a CEI iria investigar possíveis irregularidades nas vendas de lotes no Residencial Furlan. Disse que tinha que resolver a situação das pessoas, pois era lamentável. Falou que iria acatar o Veto, conforme já tinha conversado com o autor. Colocado em único turno de votação secreta, a sr^a Presidente lembrou aos vereadores que, votando APROVO O VETO, rejeitariam o projeto, aceitando o veto, e votando REJEITO O VETO, aprovariam o projeto, rejeitando o veto. O 2º Secretário, vereador Márcio Minatel, exibiu a urna vazia e, após, chamou os senhores vereadores em ordem alfabética que, de posse das cédulas individuais de votação, dirigiram-se à cabine, onde anotaram seus votos, depositando-os na urna, ao final. A sr^a Presidente convidou os vereadores Erb Oliveira Martins e Valdir Bellan para acompanharem a apuração dos votos. Encerrada a apuração, a sr^a Presidente proclamou o resultado: 14 (quatorze) votos APROVO O VETO e 5 (cinco) votos REJEITO O VETO, sendo acatado o Veto Integral ao Projeto de Lei Nº 91/2001.

2) PROJETO DE LEI Nº 84/01– Poder Legislativo (Ver. Gilmar Vieira da Silva) - “Estabelece a obrigatoriedade de prestação de serviços de acondicionamento ou embalagem das compras em estabelecimentos comerciais autodenominados de supermercados, hipermercados ou similares”. Colocado em discussão, falaram os vereadores **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Cumprimentou a todos os presentes. Disse que o seu projeto atingiria os grandes supermercados, para que esses pudessem contribuir mais, pois não levaria à falência e nem traria uma grande gasto. Falou que a situação dos jovens nos dias de hoje era dramática, pois não tinham experiência na Carteira de Trabalho, e aqueles que estavam com quarenta ou quarenta e cinco anos, dificilmente conseguiam uma

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

vaga no mercado de trabalho. Segundo dados do Governo, oitenta e cinco por cento dos jovens que terminavam o ensino médio, não conseguiam entrar no mercado de trabalho, e era difícil ver essa situação e os jovens enveredando por outros caminhos, e se analisasse, na nossa cidade a situação da juventude e o foco da violência nos bairros eram maior, pois não tinham áreas de lazer e boa parte dessas famílias não tinham tido a oportunidade de estudar. Os jovens, que não tinham nem o direito de trabalhar, em muitos casos, encontravam nas esquinas, uma pedra de crack ou alguma droga para ele consumir, para fugir dessa dura realidade em que estava vivendo. Falou que a intenção do projeto era de contribuir para que pudessem dar oportunidades de trabalho aos jovens, e não iria, de forma alguma, levar grandes gastos aos supermercados ou hipermercados, até porque, o salário que se pagava não era grande coisa. Disse que nos dias de hoje colocava-se o patrão na ofensiva e o trabalhador na defensiva, pois não tinham condições de reivindicar por melhores salários, devido ao grande desemprego. Falou que os empacotadores de mercadorias, na grande maioria, eram jovens, e teriam o seu salário para ajudar a manter suas famílias. Alguns poderiam discutir a constitucionalidade ou inconstitucionalidade, porém, se quisessem, poderiam debater, mas, compreendia que fazer o bem para o jovem e contribuir para a sociedade, não era inconstitucional, outros achavam que a responsabilidade seria da Câmara dos Deputados ou do Senado, mas, ele achava que era possível, dentro do Município, contribuir para que a nossa juventude pudesse ter o direito de, pelo menos, sonhar com alguma coisa, abrindo uma forma de viver com um pouco mais de dignidade. Pediu para que os vereadores tivessem consciência e que pudessem contribuir com a nossa juventude. Aparteou-o o vereador Erb Oliveira Martins – Disse que seu projeto tinha vindo na hora certa. Comentou que tinha tentado fazer um projeto para os funcionários de supermercado, inclusive, a pedido do pessoal do Paulistão, mas, quando chegou ao Jurídico da Casa para elaborar esse projeto, foi informado que tudo que era trabalhista pertencia a União, era Federal. Falou que teria seu voto nesse projeto, mas, acreditava que seria difícil de ser executado. Retomou o orador, vereador **Gilmar Vieira da Silva** – Agradeceu a colocação do vereador Erb e também a atenção de todos. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Cumprimentou a todos os presentes. Falou que neste dia iriam discutir projetos de extrema importância e um deles seria o projeto do vereador Gilmar. Disse que já tinha feito várias análises sobre esse projeto e achou que ele tinha vindo em boa hora. Falou que poderia ver nas matérias de jornais, demissões, falta de emprego e contenção de despesas, e, infelizmente, era pior ainda em Santa Bárbara, pois não tinha desenvolvimento em relação a empresas, indústrias e até hipermercados. Disse que precisaria acelerar essa Secretaria de Desenvolvimento. Falou que com esse projeto poderia melhorar a situação dos jovens trabalhadores. Concordou com o vereador Gilmar quando disse que dar emprego não era inconstitucional e que teria seu voto nesse projeto. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Cumprimentou a todos os presentes. Falou que

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

esse projeto tinha dado entrada na Casa no ano de 2001 e contava com todos os vereadores para a aprovação do mesmo, pois conhecia supermercados em nossa cidade que não tinha empacotadores. Disse que existiam muitas pessoas desempregadas na cidade, e esse projeto ajudaria, inclusive, a tirar os adolescentes das ruas. Finalizou parabenizando o vereador Gilmar pelo projeto.

MÁRCIO MINATEL – Cumprimentou a todos os presentes. Enalteceu o projeto do vereador Gilmar. Disse que todos eram conhecedores do problema de desemprego no país, e esse projeto não iria resolver o problema, mas, certamente contribuiria, pois cada projeto elaborado nesta Casa que viesse enriquecer e fortalecer o aumento de empregos, seria bem vindo, principalmente no tocante aos adolescentes, que a partir dos seus dezesseis anos encontravam dificuldades para conseguir emprego e ajudar no sustentáculo de suas famílias. Falou que inúmeras famílias procuravam pelos vereadores pedindo ajuda, que por muitas vezes não tinham nem a comida para colocar em seus pratos, e se um adolescente viesse a ser empregado por essas redes de supermercados, por mais que ganhassem o salário mínimo, certamente teria condições de comprar, no mínimo, quatro cestas básicas, além de ajudar a sua família. Disse que o parágrafo segundo do projeto excluía os estabelecimentos de pequeno porte, e, basicamente, iria atingir estabelecimentos que teriam condições para essas contratações, pois em alguns hipermercados, cada um teria que empacotar suas compras, o que considerava um absurdo. Disse que muitos supermercados cresceram e eles poderiam valorizar esse trabalho da Câmara e colocar em prática, pois acreditava que o Executivo não vetaria. Falou que, se legalmente as empresas e estabelecimentos quisessem entrar na Justiça, dizendo que invadiram a sua livre iniciativa, caberia ao Poder Judiciário julgar improcedente esse projeto de lei, mas, a parte que cabia aos vereadores para beneficiar a população, de um modo geral, tinha sido feita. Colocado o Projeto de Lei nº 84/01 em único turno de votação simbólica, foi aprovado pela totalidade de votos dos vereadores presentes. **3) PROJETO DE LEI Nº 10/2002** - Poder Legislativo (Ver. Hélio de Jesus Brito e outros) - “Institui a Semana do Patrono da Escola e dá outras providências”. Colocada a Emenda em discussão e votação simbólica, foi aprovada pela totalidade de votos dos vereadores presentes. Colocado o Projeto de Lei Nº 10/02 em discussão e votação simbólica, foi aprovado pela totalidade de votos dos vereadores presentes. **4) PROJETO DE LEI Nº 32/2002** - Poder Executivo - “Que autoriza a firmar convênio com a entidade Guarda Mirim de Santa Bárbara d’Oeste, desta cidade, relativamente à contratação de Instrutores e Orientadores Sociais para execução de Projetos compreendidos na área de adolescentes, através de repasses de recursos do Projeto Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano da Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS – Governo Federal e dá outras providências”. Colocado o Projeto de Lei Nº 32/02 em discussão e votação simbólica, foi aprovado pela totalidade de votos dos vereadores presentes. **5) - PROJETO DE LEI Nº 31/02** – Poder Executivo - “Que dispõe sobre a concessão de reajuste a

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

título de reposição salarial aos servidores públicos municipais, inclusive do Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste – DAE e dá outras providências”. Colocado em discussão, falaram os vereadores **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Disse que, no seu ponto de vista, desde o mandato passado até o atual, os funcionários tiveram uma vitória, e a inflação foi repassada. Falou que nossa cidade tinha o menor salário público de todo o país, e que esses sindicatos, extremamente competentes, juntamente com esses dois últimos prefeitos, até com muitas dificuldades, tinham conseguido repassar a inflação, até com um pouco mais, repondo, assim, a perda em seus salários, que já era muito baixo. Falou que não era fácil, até porque tinha a Lei Camata, que dizia que o limite para a folha de pagamento não poderia ultrapassar os cinqüenta e quatro por cento do orçamento. Disse que não era fácil ser Prefeito nos dias de hoje no Brasil, pois tinha que se adaptar a essa política, onde todos os impostos e recursos iam para o Governo Federal, não retornando, pois era uma política onde não havia uma reforma tributária. Falou que podia se observar que nas cidades vizinhas, as Prefeituras não estavam nem dando aumento aos seus funcionários, por isso, dizia em público, que embora existissem as dificuldades, os nossos Prefeitos e Sindicatos estavam com a meta de valorizar os servidores públicos, pois nossos servidores realmente mereciam. **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Disse que os servidores mereciam até muito mais. Falou que, devido a Lei de Responsabilidade Fiscal, deveríamos agradecer que os salários não estavam atrasando e isso era de grande importância e além de estarem dando o aumento, que seria a inflação e um pouco mais, os funcionários não poderiam ter seus salários atrasados, como aconteceu tempos atrás, pois trazia muito sofrimento aqueles que ganhavam pouco e não tinham onde recorrer. Pela Ordem falou o vereador **NÉZIO PEREIRA DA SILVA** – Solicitou abstenção de seu voto, de acordo com o artigo 125, do Regimento Interno da Casa. A sra. Presidente esclareceu que o vereador Nézio era funcionário Municipal. Colocado em votação simbólica, foi aprovado pela totalidade de votos dos vereadores presentes. **6) - PROJETO DE LEI Nº 33/02**– Poder Legislativo (Mesa Diretora) “Corrige o art. 1º da Lei nº 2500, de 15 de junho de 2000”. Colocado em discussão e votação simbólica, foi aprovado com dois votos contrários. **7) - PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº05/02** – Poder Legislativo (Mesa Diretora) - “Que dispõe sobre a concessão de reajuste a título de reposição salarial aos servidores públicos da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste e dá outras providências”. Colocado em discussão e votação simbólica, foi aprovado pela totalidade de votos dos vereadores presentes. Pela Ordem falou o vereador **VALDIR BELLAN** – Solicitou a dispensa da votação da redação final do Projeto de Lei Nº 10/02. Colocado o requerimento verbal em votação, foi aprovado pela totalidade de votos dos vereadores presentes. **8) MOÇÃO – Nº 43/01** –Gilmar Vieira da Silva – “Aplauso ao jovem André Luiz Sant’Anna Argentin, Campeão Brasileiro de Ciclismo 2002, Categoria Sub 30”. Colocada em discussão, falaram os vereadores **GILMAR VIEIRA DA SILVA** – Falou que o jovem André Luiz tinha

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

sido campeão brasileiro de ciclismo há duas semanas, e acreditava que esta Câmara deveria aplaudí-lo por isso, pois tinha seu tempo para treinar somente na madrugada, antes de ir para o seu trabalho, e era de grande importância ressaltar que ele era um barbarensense, que tinha conseguido vencer todos os brasileiros que disputaram a modalidade num campeonato importantíssimo no Brasil. Falou que por um outro lado, era vergonhoso para uma cidade como Santa Bárbara d'Oeste, que no passado trazia corredores da Argentina, que perdiam para esses jovens que faziam parte da equipe do André, e na atual Administração continuava a mesma política, um pouco diferente, pois não trazia da Argentina para disputar, mas, que não incentivava esses jovens, que eram obrigados a correr por outras cidades. Hoje, o André corria por outra cidade, sendo que poderia levar e elevar o nome da nossa cidade em todo o país, mas, infelizmente, nas manchetes nacional e internacional, corria por outra cidade. Falou que não seria nenhum absurdo investir nos destaques esportivos e, também, no incentivo para que tivesse mais destaques ainda em nosso Município. Disse que as Administrações, sucessivamente, faziam pouco caso com o esporte em nossa cidade, embora soubesse que existiam várias outras prioridades. Para se ter idéia, no ano de 2001 tinha sido investido três mil reais no ciclismo de Santa Bárbara d'Oeste, obrigando os corredores a buscar apoio de pessoas que queriam ajudar e, inclusive, empresas que por muitas vezes ajudavam. Disse ter respeito pelo Secretário de Esportes, pois tinha ouvido boas palavras de sua pessoa, quanto sua honestidade e luta pelo esporte, mas, que infelizmente não tinha conseguido, ainda, contribuir o quanto devia e podia para o esporte na cidade e não poderíamos perder um jovem desse, que havia corrido até o ano passado pela nossa cidade, e por falta de ao menos um incentivo, teve de correr por outra cidade. Disse que aplaudiam o André, pois era um jovem com uma vida dura e de trabalhador, e que embora não tivesse muito como treinar, era um fenômeno no esporte brasileiro e que tinha aparecido nos canais de rede nacional, inclusive na Globo. Disse que a atual Administração não tinha trazido nada de novo, e isso era uma prova de que deveriam rever que não era nenhum absurdo incentivar e não perder um jovem como esse, que era um campeão brasileiro. **MÁRCIO MINATEL** – Disse que, conforme informação do autor da Moção, vereador Gilmar, o jovem André não representava nossa cidade, porém, não poderiam deixar de aplaudir um esportista, que com seu próprio sacrifício e muito amor ao esporte que praticava conseguiu vencer. Apelou ao Prefeito e também ao Secretário de Esportes, sr. Ulysses, para que vissem com carinho, não somente o esportista André, mas todas as outras modalidades, valorizando o trabalho e o esportista de nosso Município, como no caso, o jovem André. Disse que não sabia o porque dele não ter tido o incentivo e, inclusive, conversaria com o sr. Ulysses, pois ele fazia um trabalho com jovens e adolescentes, resgatando-os das ruas, com muito sacrifício, pois não contava com muitos recursos financeiros. Sabia que existiam empresários com interesses e incentivos desse tipo, e então, deveria buscar maior aproximação dos mesmos para realmente

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

incentivar nossos esportistas. Aparteou-o o vereador Gilmar Vieira da Silva – Acrescentou que o André era fruto de um trabalho de um outro grande esportista da nossa cidade, que era o Ariovaldo Inácio, que nasceu nessa cidade, e ao longo de sua vida contribuiu muito com o esporte, e que buscava muitas vezes, incentivos e alguns parceiros, saindo, inclusive no horário de seu trabalho para correr atrás disso, enquanto que na Secretaria tinha pessoas remuneradas para fazê-lo, pois buscar parcerias não era nenhum crime, e se ele conseguia, por que uma Administração não conseguiria. Falou que o sr. Ariovaldo, dessa forma, tinha conseguido destacar esportistas de nossa cidade, inclusive seu próprio filho. Retomou o orador, vereador **Márcio Minatel** – Falou que faria um apelo ao Prefeito e ao Secretário para que estudassem a viabilização da construção de uma pista de ciclismo, pois nossa cidade vizinha tinha uma pista de ciclismo e era de grande utilidade, acrescentando que as competições de ciclismo ocorridas na cidade de Americana poderiam ser realizadas em Santa Bárbara d'Oeste, caso seja feita essa pista, inclusive, trazendo uma grande movimentação para nossa cidade, no comércio e hotelaria. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Falou que o jovem André era barbareense e de família barbareense, treinou toda a vida em Santa Bárbara e acima de tudo era um grande cidadão. Questionou onde estariam os campos de futebol, quadras de esportes e tudo que ajudaria no esporte, pois Santa Bárbara nunca mais iria formar pessoas assim no esporte. Disse que a Moção elogiava um jovem que tinha saído do nada, pois nossa cidade nunca apoiava para nada, enquanto que em outras cidades tinha-se a visão de que o esporte sempre beneficiava o cidadão. Falou que nossa cidade não tinha sequer uma quadra com cesto de basquete, pois todos estavam arrancados, e nem bola tinha. Disse ao vereador Gilmar que graças a ele, esse jovem tinha sido lembrado, e que mesmo sem incentivo, ele tinha lutado e conseguido vencer. **SÉRGIO RENATO DE CAMARGO** – Falou que era admirável, também, lembrar o nome de quem havia descoberto esse talento, que seria o Ariovaldo Inácio – “Vardão”, um atleta persistente, trabalhou muitos anos no ciclismo e inclusive, já tinha pedido apoio para ele e para os demais vereadores, sendo exemplar sua atitude, pois era uma pessoa simples e honesta. Disse que o jovem André tinha se esforçado e se empenhado muito, tendo atingido seu objetivo. Citou um trecho bíblico – “o profeta na sua terra não tinha honra”, então, fez um apelo para que se buscassem parcerias na área esportiva, para que essas pessoas tivessem de fato um incentivo, pois esse jovem tinha levado seu nome pelo Brasil inteiro, e poderia ter levado, também, o nome de nossa cidade, o que seria de grande importância. Parabenizou o vereador Gilmar pela Moção, desejando que o jovem André continuasse na sua luta e seguisse novos rumos. Pediu permissão para abrir um parêntese, informando que os guardas municipais já estavam agindo nas proximidades da Câmara, e se alguém tinha estacionado e não tinha colocado o cartão, que o fizesse, pois estava em desacordo e seria multado. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Parabenizou o vereador Gilmar pela Moção. Falou que a nossa cidade deveria valorizar mais

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

os seus esportistas, pois dias atrás pôde ver que o União Barbarense tinha trazido de outra cidade um jogador, enquanto que pessoas da nossa cidade não podiam exercer seu trabalho no esporte. Disse que nossa cidade não estaria tendo um crescimento adequado, pois seja no ciclismo ou no futebol, não podia dizer que tinha um cidadão campeão que realmente fosse aqui da cidade. Finalizou parabenizando o vereador Gilmar pela Moção. **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Disse que sabia o que esse jovem estava sentindo, pois a vida toda ele também tentava ser um atleta e sabia que não era fácil, mas, o grande benefício era a saúde que o esporte trazia. Falou que recentemente tinha sido inaugurada uma quadra de areia no Sartori, onde pôde observar que tinha uns quatorze times de futebol, entre jovens de dezesseis e dezoito anos, e também teria times com crianças. Disse que o esporte era de grande importância para todos, e as autoridades deveriam dar mais atenção aos jovens esportistas. Aparteu-o o vereador Erb Oliveira Martins – Concordou com o vereador Benedito quando este dizia que o esporte era saudável e fazia bem, mas, sobre o campo de futebol, considerava algo muito delicado, pois muitas vezes se fazia um campo para tirar as crianças das ruas, porém, poderia injetar aquele ‘sem vergonha’ que vinha vender o produto que era ‘maldito’, então, de fato era importante, mas, deveríamos tomar cuidado com aqueles que vinham de fora. Retomou o orador, vereador **Benedito Alves da Costa** – Finalizou parabenizando o vereador Gilmar pela Moção e destacando que o esporte era de fato muito importante para todos. Colocada em votação simbólica, foi aprovada pela totalidade de votos dos vereadores presentes. 9) **REQUERIMENTOS – Nº 251/02** – Anízio Tavares da Silva - “Acerca de iluminação pública na avenida Mogi Guaçu, Parque Planalto do Sol II, conforme detalha”. Colocado em discussão e votação simbólica, foi aprovado pela totalidade de votos dos vereadores presentes. **Nº 252/02** – Gilmar Vieira da Silva – “Acerca de enxurrada em local que especifica, no bairro Mollon”. Colocado em discussão e votação simbólica, foi aprovado pela totalidade de votos dos vereadores presentes. **Nº 253/02** – Zilda de Fátima Barbosa – “Alusivas a construção de estacionamento defronte ao Cemitério da Paz, conforme especifica”. Colocado em discussão e votação simbólica, foi aprovado pela totalidade de votos dos vereadores presentes. **Nº 254/02** – Benedito Alves da Costa – “Acerca da construção do Parque Infantil ‘Sebastião Godoy Leite – Tom Leite’, conforme detalha”. Colocado em discussão e votação simbólica, foi aprovado pela totalidade de votos dos vereadores presentes. **Nº 255/02** – Carlos Fontes – “Alusivas a mudança do palco utilizado para shows no Centro Social Urbano, conforme especifica”. Colocado em discussão falou o vereador **CARLOS FONTES** – Falou que estava apresentando esse requerimento onde pedia para que a Prefeitura estudasse a possibilidade de mudança do palco no Centro Social Urbano, pois existiam inúmeras reclamações de moradores das proximidades, quanto à altura do som e ao barulho, pois o palco estava direcionado para os bairros, e não querendo mais causar transtornos, pediam para que direcionassem o palco para o Ribeirão dos Toledos, para que as festas

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

ocorridas no local não prejudicassem ninguém, nem os organizadores, nem os moradores. Colocado em votação simbólica, foi aprovado pela totalidade de votos dos vereadores presentes. **Nº 256/02** – Nézio Pereira da Silva – “Alusivas ao trânsito defronte à EMEFEI (R) Antonio Prezotto, conforme especifica” e **Nº 257/02** – Nézio Pereira da Silva – “Acerca de sinalização de trânsito na Rua Limeira, esquina com a Avenida Alfredo Contatto, conforme especifica”. Colocados em discussão falaram os vereadores **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Falou que não tinha assunto que fosse mais atual do que o trânsito de nossa cidade. Disse que realmente tinha sido um absurdo a colocação de um ‘PARE’ na rua mais movimentada, sendo que a outra rua estava livre, um grande erro e falta de planejamento. Falou que não estava pegando no pé de ninguém, mas, de fato, o correto no local seria um semáforo, como já havia sido pedido por muitas vezes. Disse que viu recentemente que as tartarugas colocadas próximo a Unimep, já tinham sido retiradas e tudo isso gerava gastos. Fez uma pergunta a todos os presentes: ‘Que setor de trânsito e guardas municipais nós queremos?’. Disse que alguns vereadores nem estavam presentes na reunião, pois foram lá na rua ver se seu veículo havia sido multado, sabia que era justa a aplicação de multas na Zona Azul, porém, o local reservado para veículos na Câmara era no máximo para dez e o número de vereadores era dezenove, e não havia abuso por parte dos legisladores, somente no dia de sessão. Falou que os guardas ficavam esperando com o bloco na mão, sendo que era um dia de trabalho do vereador. Aparteou-o o vereador Erb Oliveira Martins – Disse que o que guarda fazia quando aplicava a multa era um modo de educar aqueles que estavam errados, pois tinha sido multado duas vezes no dia anterior, na cidade de Americana, uma por não estar usando o cinto de segurança e outra por parar na Zona Azul sem cartão. Falou que não poderíamos culpar os guardas, pois eles estavam cumprindo ordens, teria que verificar quem era que estava mandando, aí sim mudaria a história. Sobre a sinalização, quem estava pintando não teria culpa, mas sim quem estava por trás dessas alterações. Retomou o orador, vereador **José Antonio Aborihan Gonçalves** – Agradeceu o vereador Erb, pois havia confirmado o que ele já havia dito, que os guardas jamais teriam culpa, mas, sim, o comando, que estaria atrás de coisas pequenas, ao invés de estar preocupado com a insegurança, e até mesmo no trânsito, poderia estar preocupado com a melhoria no trânsito, que vinha causando acidentes. **NÉZIO PEREIRA DA SILVA** – Falou que era complicado falar sobre o trânsito de nossa cidade, e quando fazia requerimentos questionando sobre melhorias para o trânsito, as respostas o deixavam indignado, pois eram sempre as mesmas respostas, falta de verba e sem previsão. Sobre esse requerimento da escola Antonio Prezotto, gostaria que fosse melhorado o trânsito no local, pois a escola ficava próxima da pista. Disse que conforme o vereador José Antonio já havia comentado, sobre a rotatória da Rua Limeira, vários vereadores já haviam pedido, e a resposta foi de que fariam uma rotatória, mas, até o momento nada tinha sido feito e as coisas estavam ficando ainda mais difíceis,

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

pois foi colocado um 'PARE' na Rua Limeira, um verdadeiro absurdo. Falou que tinha feito um convite ao secretário Wanderley Diniz e esperava que ele viesse até a Câmara para poder responder aos vereadores, pois as reclamações dos munícipes eram muitas. Falou sobre as multas em nossa cidade, e que, inclusive, na hora em que estava votando um projeto importante, que era do vereador Gilmar, ele teve que sair do Plenário para ir até a rua colocar cartão da Zona Azul em seu veículo, e essas coisas teriam que ser analisadas, e o vereador Inácio também tinha tido um problema parecido, e não gostaria de culpar os guardas, pois eles eram mandados, mas que denúncias existiam. Disse que esteve na JARI, local onde se recorria das multas, quando um senhor mostrou-lhe um cartão da Zona Azul, que tinha comprado para colocar em seu veículo e quando chegou já tinha sido multado e estava lá para tentar recorrer. Falou que todos queriam melhorias no trânsito, mas não era dessa forma, pois havia sido eleito pelo povo, pelo qual tinha o maior respeito e em seu papel como vereador continuaria cobrando da Administração Pública mais respeito quanto às multas, pois não concordava com isso e esperava uma explicação do Secretário de Trânsito. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Falou sobre o grande número de pedidos dos vereadores para a construção de uma rotatória, e depois de um ano e quatro meses de mandato, já estava mais do que na hora de dar início aos trabalhos. Disse que passava no local todos os dias e era constantemente cobrado pela população, mas, que não dependia somente dele, e essa rotatória não traria tantos gastos para a Administração, e, embora achassem que ele pedia muito, continuaria sempre cobrando. Falou de seus pedidos feitos através de requerimentos, e, gostaria de contar com o apoio da Administração. A sra. Presidente nesse momento lembrou aos vereadores que estavam discutindo dois requerimentos, e um deles, de autoria dos vereadores Nézio e José Antonio, estavam perguntando se era possível retirar as placas de 'PARE' da Rua Limeira, e depois que viesse a resposta desse requerimento poderiam, então, discutir, pois agora estavam apenas aprovando para que esse requerimento fosse para a Prefeitura, e que era esse o sentido dos requerimentos. **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Falou que não poderia deixar de comentar sobre esse requerimento, pois morava a trezentos metros do local, e que o Secretário de Trânsito deveria ir até o local e ver com carinho, pois, tanto ele, como outros vereadores, esteve no local e mostraram a situação, e isso tinha sido noticiado pelos jornais. Disse que depois que colocaram essas sinalizações, tinha ficado ainda pior, e que uns dias atrás, estava passando pela Avenida Alfredo Contato, quando viu que tinha acontecido um acidente e o Corpo de bombeiros estava no local socorrendo uma senhora, e embora tivessem feito um excelente trabalho, essa senhora, que residia no Jardim São Fernando, veio a falecer no dia seguinte, e tratava-se de uma pessoa muito humilde. Falou que quando o vereador fazia requerimentos solicitando melhorias no trânsito, era porque de fato havia essa necessidade. Colocados em votação simbólica, foram aprovados pela totalidade de votos dos vereadores presentes. Pela Ordem falou o vereador **HÉDIO DE**

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

JESUS BRITO – Disse que o requerimento do vereador Nézio era importantíssimo e que muitos vereadores já havia feito requerimentos nesse sentido. Falou que esteve no dia anterior conversando com o Wanderley, que disse que na próxima quarta ou quinta-feira estaria no local fazendo um experimento com tachões, tentando resolver o problema do trânsito lá. **Nº 258/02** – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca da reabertura de ruas do ‘calçadão’ da praça central, conforme especifica”. **Nº 259/02** – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca do loteamento de chácaras ‘Cruzeiro do Sul’, conforme detalha”. **Nº 260/02** – Sérgio Renato de Camargo – “Acerca dos procedimentos adotados para regularização de ‘outdoors’, conforme detalha”. **Nº 261/02** – Sérgio Renato de Camargo – “Convite ao Presidente da Associação dos Advogados de Santa Bárbara d’Oeste, dr. Jesus Ariel Cones, para visitar esta Edilidade e expor aos senhores vereadores sobre as causas e efeitos da criminalidade na juventude”. Colocados em discussão falaram os vereadores **SÉRGIO RENATO DE CAMARGO** – Falou sobre o requerimento 258, que tratava da abertura das ruas da praça central, pois o povo tinha pedido, inclusive, tinha iniciado um movimento, com o apoio de dezesseis companheiros aqui da Casa, e que já tinha centenas de assinaturas de pessoas favoráveis a essa abertura, ouviram os comerciantes e as pessoas que mais utilizavam a praça central, e se o Prefeito confirmasse que realmente teria que ter um plebiscito, ele, juntamente com o vereador José Antonio buscariam realizar isso, já que os tempos mudaram e o trânsito mudou também, e algo teria que ser feito, visando beneficiar a nossa cidade. Falou sobre o requerimento 259, dizendo que a empresa Emprelores, que havia loteado as terras na década de 1980, apresentava uma dívida no valor de mil a dois mil reais, quando o proprietário tentava regularizar a documentação de seu imóvel, e questionou o porquê de essa empresa, já que tinha que receber, não moveu uma ação contra esses proprietários na época, e só agora estaria cobrando, inclusive, lembrou que a vereadora Zilda poderia estar sabendo desses problemas, pois era moradora do local. Disse que até para vir assinar o documento no cartório, o proprietário da Emprelores cobrava cinquenta reais. Aparteou-o a vereadora Zilda de Fátima Barbosa – Falou que o que sabia era que antes, a instalação de luz, principalmente das ruas, era particular, e se cobrava de todos, mas, que tinha ficado algumas chácaras, na época, inadimplentes com o pagamento. Concordou com o vereador Sérgio, porém, no passado muitos pagaram, e se não cobrasse agora, como ficaria quem já tinha pago. Retomou o orador, vereador **Sérgio Renato de Camargo** – Disse que esteve na Emprelores, falou com o sr. Cláudio, e pagou essa dívida de uma chacara que tinha no local, conforme recibo que tinha em mãos, mas, que entraria na Justiça, pois não concordava com esse procedimento. Falou que esperava que a Prefeitura tomasse frente e tentasse ajudar a resolver esse problema. Sobre o requerimento 260, falou que muitos comerciantes procuraram pelos vereadores fazendo uma denúncia de que pessoas de fora estariam oferecendo o serviço de ‘outdoors’ e o se de fato fosse confirmado,

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

gostaria de saber o motivo de não ser uma empresa de nossa cidade. **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Parabenizou o vereador Sérgio, que embora tivesse sido líder do Prefeito, apresentava requerimentos voltados para o interesse do cidadão, o que de fato era muito importante. Disse que o requerimento 258 tinha deixado-o perplexo, pois não via a necessidade de se fazer um plebiscito, o próprio comércio era prova de que estavam sendo prejudicados e que realmente necessitava da reabertura das ruas, que na época em que foram fechadas tinha sido bom, porém, hoje em dia não era mais. Pediu para que o Prefeito fizesse com uma certa urgência essa reabertura, pois o centro de nossa cidade estava lamentável e os comerciantes esperavam por isso. Aparteou-o o vereador Sérgio Renato de Camargo – Falou que em uma oportunidade, estiveram conversando com a nova diretoria da Associação Comercial, que mostraram-se totalmente favoráveis a reabertura dessas ruas, então, existia um grande interesse por parte dos comerciantes. Retomou o orador, vereador **José Antonio Aborihan Gonçalves** – Falou que tinha o apoio dos vereadores e dos comerciantes e tinha chegado a hora de se fazer essa reabertura. **BENEDITO ALVES DA COSTA** – Falou que notava a preocupação do vereador Sérgio com os comerciantes de nossa cidade, que realmente passavam por dificuldades e pagavam aluguéis altos, e pediu para que o Presidente da Associação Comercial conversasse com os proprietários desses imóveis, tentando diminuir o valor, e com isso amenizaria um pouco o problema. Disse que, se de fato a reabertura das ruas ajudasse o comércio de nossa cidade, certamente seria favorável. Colocados em votação simbólica, foram aprovados pela totalidade de votos dos vereadores presentes. Encerrada a Ordem do Dia, a sr^a Presidente passou à **P A L A V R A L I V R E** – Pela ordem de inscrição fizeram uso da palavra os seguintes senhores vereadores: **ANÍZIO TAVARES DA SILVA (PMDB)** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Discorreu sobre seus requerimentos apresentados dias atrás, dos quais já tinha em mãos as respostas, lembrando que em um deles perguntava sobre a iluminação do Parque dos Ipês, tendo a resposta de que ligariam novamente após o racionamento, porém, isso não tinha acontecido ainda. Falou que embora o Deputado Jorge Caruso não fosse de nossa região e não tivesse nenhum voto na nossa cidade, ele era do Estado, e tinha atendido um pedido feito por ele, juntamente com os vereadores Adilson e Benedito, que seria uma ambulância, um mamógrafo e a cobertura de uma quadra de esporte de uma escola, e que brevemente estariam todos disponíveis, pois já tinha sido autorizado pelo Governo do Estado. Falou de uma Indicação que havia feito sobre um buraco existente na Avenida Mogi Guaçu, que estava muito grande, causando, inclusive, acidentes sérios e esperava que o Prefeito determinasse com urgência que o mesmo fosse tapado. Disse que os moradores do Planalto do Sol II estavam desesperados e estiveram com ele na Prefeitura no dia anterior, falando com o sr. Prefeito, que se comprometeu que enviaria um novo projeto para a Câmara em quinze dias para resolver seus problemas. Agradeceu a colocação dos postes de iluminação no Jardim Barão. **SÉRGIO**

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

RENATO DE CAMARGO (PTB) - Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Disse que esteve recebendo neste dia, de manhã, os moradores das chácaras Beira Rio, um povo muito esquecido de nossa cidade, para tentar resolver os problemas com a documentação, pois as pessoas que lotearam aquela área já tinham falecido e estavam fazendo uma representação no Ministério Público, pois algo tinha que ser feito. Falou que a questão da Zona Azul, os vereadores nem poderiam reclamar, pois tinha sido os próprios vereadores que aprovaram essa lei, mas, concordava que multas em carros irregulares tivessem que ocorrer mesmo, portanto, que não voltasse a fábrica de multas em Santa Bárbara. Discorreu sobre os requerimentos de sua autoria apresentados nesta data. Concluiu sua fala, salientando a grande preocupação com os candidatos a deputados na nossa cidade, pois mais uma vez nossa cidade ficaria sem candidato e isso era preocupante, e muitos da cidade saíam como candidatos, porém, deveria, em sua opinião, ter um consenso, pois a cidade tinha cem mil votos e estaria jogando tudo fora, e se não tomassem cuidado, não elegeria nem alguém de Santa Bárbara e nem alguém que representava a nossa cidade, como exemplo o Macris, do qual tinha admiração, o Sardelli, o Engler, mas nenhum de nível municipal e com isso a cidade sofria, pois os deputados conseguiam coisas para Santa Bárbara, mas, conseguiam muito mais para suas cidades, o que era natural. Aparteu-o o vereador Benedito Alves da Costa – Reforçou as palavras do vereador Sérgio, e colocou que nossa cidade tinha cento e setenta mil habitantes aproximadamente, e estava na hora dos presidentes e das lideranças de partido se reunirem e pensar em um nome para deputado estadual e até federal, pois em sua opinião, não desrespeitando os deputados que sempre ajudavam nossa cidade, filho adotivo nunca seria legítimo e, então, Santa Bárbara d'Oeste estava precisando de um deputado que realmente assumisse o seu mandato, senão, vai que chegando na Assembléia, acharia que o filé era maior e voltava para administrar de novo o Município. Nossa cidade necessitava de um deputado da cidade, principalmente estadual, que fosse até o Governador levando os pedidos dos vereadores, deixando com isso a população satisfeita. Retomou o orador, vereador **Sérgio Renato de Camargo** – Disse que não gostaria de cometer injustiças, pois tinha nomes de candidatos de nossa cidade que deveriam ser lembrados. Apartearam-no os vereadores Darci Simões Bueno – Disse que tinha pessoas que falavam e estavam sempre patinando na mesma coisa. Falou que quando uma pessoa saía da Assembléia e vinha para ser Prefeito na cidade, não via demérito nenhum e citou o exemplo do José Machado que saiu do Federal para ser Prefeito em Piracicaba. Disse que o que não poderíamos era possivelmente eleger alguém que ao invés de ficar na Assembléia, ficasse nos bingos. Hédio de Jesus Brito – Falou que tinha vereadores que falavam tanto que falavam até besteira, e outros que falavam com coerência, e também aqueles que enrolavam e sentavam em cima. Disse que era sabido que tinha tido um cidadão que havia renunciado ao cargo e voltado para o nosso Município novamente, e eram pessoas assim que

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

deveríamos manter longe. Erb Oliveira Martins – Disse que gostaria de falar para os vereadores que era um pré-candidato a deputado, sem demagogia e sem criticar o adversário, pois respeitava todo mundo e o que já passou era de fato o passado e tínhamos que viver o presente. Falou que tinha vereadores que falavam coisas sem sentido e cada um teria que brigar por seu objetivo, pois ele era um deles, não estava preocupado com nenhum candidato e os respeitava, e fazia somente a sua parte. Retomou o orador, vereador **Sérgio Renato de Camargo** – Falou que se desse para estar sentando junto com os candidatos e chegassem a um consenso, seria melhor, pois a população cobrava isso dos vereadores. Disse que era importante reconhecer os trabalhos que alguns deputados faziam por nossa cidade, mas, que deveríamos ter cuidado com aqueles que por aqui passariam garimpando. Nesse momento a sra. Presidente esclareceu que o vereador Antonio Carlos Ribeiro trocou a ordem de sua inscrição na palavra livre com o vereador Sérgio, portanto, ele falaria na ordem de inscrição do vereador Sérgio. Lembrou os vereadores de que estavam em ano político e de eleição, mas, aqui na Câmara teriam que falar de assuntos políticos em geral, e nada de partir para política partidária e nem de pessoas que seriam candidatas, pois não era a hora de campanha eleitoral. Pela Liderança falou o vereador **ANTONIO CARLOS RIBEIRO (PST)** – Falou que tinha cedido a sua vez ao vereador Sérgio, mas, queria falar e tinha esse direito, pois tinha prova e lei para isso. Disse que a respeito de palavra livre e pela liderança, gostaria de estar fazendo apelo sobre candidaturas e nossos deputados, fossem eles de nossa cidade ou de cidades vizinhas, pois aquilo que vinha de fora era bem acolhido, mas precisávamos pensar um dia em um candidato de nossa cidade, fosse federal ou estadual. **ENOC MARTINS COUTINHO (PPS)** – Dispensou a palavra. **VALDIR BELLAN (PSDB)** – Dispensou a palavra. **CARLOS FONTES – (PFL)** - Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Disse que gostaria de estar fazendo alguns agradecimentos a Administração Municipal pela atenção dada no seu pedido de melhorias na passagem que liga o Jardim Vista Alegre com o Parque Residencial do Lago e Santa Rita de Cássia, pois estava muito ruim o local. Comentou sobre o requerimento do vereador Sérgio, sobre os problemas do loteamento Cruzeiro do Sul, lembrando que o bairro Parque Eldorado, Jardim Paraíso e Jardim Mariana, também passava por problemas parecidos, e que muitas pessoas não conseguiam ter as escrituras de seus imóveis. Disse que já realizou várias reuniões para tentar resolver os problemas, mas, percebeu que não tinha interesse por parte dos proprietários das terras loteadas e isso estava realmente complicando para as pessoas que gostariam de vender seu imóvel ou regularizar a documentação. Falou que entraria com um requerimento e se possível até uma CEI para investigar os problemas. Aparteou-o o vereador Hédio de Jesus Brito – Disse que o vereador Carlos tinha razão quando dizia de se fazer uma CEI, pois o Legislativo poderia fazer justiça com essas pessoas que estavam dando problemas para o nosso Município, e tinha chegado o momento de não deixar mais que isso acontecesse. Retomou o orador, vereador

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

Carlos Fontes – Falou que tentava resolver pelo lado amigável, mas, se a situação estava causando prejuízos para as pessoas e dificultando a vida delas, certamente partiria para uma CEI para poder apurar essa questão. **BENEDITO ALVES DA COSTA (PMDB)** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Disse que estava sempre visitando os bairros, e que na última sexta-feira esteve, mais precisamente, nos bairros Vila Oliveira, Vila Diva, Jardim Cavalheiro, Vila Lola, 31 de Março, Jardim Icarai e Jardim Batagin, quando moradores da Vila Oliveira tinham perguntado sobre a passarela que havia solicitado sobre a Fepasa, e lhes respondeu que já havia conversado com o Secretário de Obras, que falou que daria uma atenção especial a esse seu pedido, pois muitas eram as pessoas que iam a pé para o centro, até mesmo para trabalhar, e essa passarela facilitaria muito. Disse que no último sábado, a sra. Odete tinha feito reclamações do bairro onde morava, Jardim Esmeralda, principalmente dos buracos, e pediu para que ela tivesse paciência que tudo seria resolvido, mas, que a culpa era do asfalto de péssima qualidade colocado no passado, sendo que foi cobrado um valor alto e não fizeram galeria na época, somente depois. Falou que um outro senhor, morador da Avenida João Benedito Caetano, falou que com as chuvas, a rua tinha ficado alagada e reclamou da qualidade do asfalto lá existente. Disse que o povo pedia coisas pequenas, necessárias, e mesmo assim era difícil de conseguir atender tudo. Falou para que os municipais tomassem mais cuidado na hora do voto, e que o passado ficasse no passado, pois a culpa desse presente ruim era do passado, e hoje tínhamos uma cidade despreparada e difícil para sobreviver, principalmente para o povo de baixa renda. Disse que tinha ficado feliz com a liberação de verba para aquisição de uma ambulância, um mamógrafo e a cobertura da quadra de uma escola da Zona Leste, que muito beneficiaria a população mais carente e sofrida, e que esse pedido tinha sido feito para um deputado na Assembléia de São Paulo, assinado pelo vereador Anízio, por ele e pelo vereador Adilson, e esse deputado tinha dado atenção para eles. Disse que uma cidade forte como a nossa, com cento e setenta mil habitantes, não tinha um representante na Assembléia, e esperava que no futuro tivesse, pois estava precisando. Pediu para que as lideranças, quando houvesse campanhas para deputados, fossem da cidade, ou de fora, fizessem uma documentação, para depois poderem ir até os órgãos da imprensa denunciar que prometeram e não cumpriram. Falou que era de grande importância ter o nosso deputado, e não fazer como deputado que ia até a Assembléia Legislativa, deixando o povo pensar que tinha um representante lá, e passados dois anos, abandonava o cargo e vinha para ser Prefeito do nosso Município. Apartearam-no os vereadores Hédio e Jesus Brito – Falou que achava importante a preocupação do vereador Benedito e acreditava que seria a preocupação da maioria dos vereadores dessa Casa também, com relação aos candidatos, pois se tivéssemos uma ou duas pessoas da nossa cidade, estaríamos no caminho correto, pois já estava na hora de parar de ficar com o chapéu na mão, pedindo favor para deputados de fora. Falou que cem mil votos daria para fazer dois

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

deputados, um estadual e outro federal. Erb Oliveira Martins – Disse que voltaria a falar para o vereador Benedito que não deveria ficar lembrando somente do passado. Perguntou há quanto tempo ele morava na cidade e tendo a resposta que era de trinta anos, disse ao vereador Benedito que há trinta anos ele nunca tinha se preocupado com nada da cidade e hoje estava querendo consertar tudo de uma hora para outra, criticando alguém que já passou. Disse para que ele fizesse o seu trabalho agora e mostrasse aquilo que tinha capacidade para fazer e não se preocupasse com o que fizeram ou deixaram de fazer. Retomou o orador, vereador **Benedito Alves da Costa** – Falou que admirava pelo vereador Erb ter esse pensamento, tendo sido ele reeleito pelo povo, pois ele estava presente nesta Câmara quando os moradores do Nova Conquista vieram aqui, e não sabia o que ele tinha feito de fato para esses moradores. Disse que sempre cobrava por melhorias na cidade, mesmo antes de ser vereador, e mesmo hoje, achava que os vereadores tinham pouca autonomia, e acreditava que quando o Prefeito tivesse peito para fazer as coisas, todos os vereadores ficariam ao seu lado, pois se ficasse contra, estaria contra o povo e os ex-prefeitos que passaram por aqui, em sua opinião, tinham arrebitado com a cidade, não deixaram nada sólido, e essa era uma opinião de um morador de trinta anos da cidade, que tinha morado, inclusive, na mesma rua por doze anos. Falou que o nosso Município era de envergonhar, e hoje tinha uma dívida de quase quarenta milhões. **DEVAIR VIEIRA (PPS)** - Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Agradeceu a Deus por ter lhe dado a oportunidade de estar na Câmara, e que durante as semanas que esteve nesta Casa, ocupando a cadeira da vereadora Regina Rêgo, tinha sido uma experiência gratificante, pois, pela primeira vez pôde exercer o cargo de vereador e ver de perto o funcionamento do Poder Legislativo. Falou que tinha tentado por esses dias lutar por algo melhor para o bairro que representava, encaminhando ao Prefeito um pedido de construção de um Centro Esportivo ou uma área de Lazer para aquele bairro. Disse que procurou estar atento quando da votação de projetos, votando com a responsabilidade de um legítimo representante do povo. Agradeceu a sra. Maria José, Presidente da Câmara, aos vereadores e vereadoras e aos funcionários dessa Casa por tê-lo recebido tão bem. Agradeceu a todos, em especial a confiança da população de nossa cidade. Despediu-se agradecendo e pedindo que Deus abençoasse a todos. **HÉDIO DE JESUS BRITO (PPS)** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Registrou a presença do amigo Nonato Maia. Falou que era importante ouvir nessa Câmara o anseio da população e dos vereadores nos seus pedidos, pois os vereadores estavam aqui para ouvir a população, e tentar transmitir aquilo que a população queria para o Prefeito, e os pedidos eram muitos. Disse que dias atrás um cidadão tinha ligado para ele e falado para que ele resolvesse o problema do Residencial Furlan, já que ele era o Presidente da CEI, mas, para resolver esse problema, não dependia somente do Legislativo, e no dia em que tinha sido votado o projeto do Residencial Furlan, de autoria do vereador Valdir Bellan, esse mesmo cidadão tinha falado que o vereador tinha que fazer

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

a sua parte, o que de fato fizeram, no entanto, mesmo os vereadores fazendo a sua parte, sabiam que o projeto seria vetado. Disse que se o problema persistia, não era culpa do Legislativo, pois tinham tentado resolver, porém, não conseguiram e o que restava aos vereadores era aguardar o projeto que a Prefeitura enviaria, e se fosse realmente resolver o problema daquela população, aprovariam esse projeto, regularizando a situação daquelas pessoas, e não permitir que o bairro inteiro possa subdividir os terrenos, pois enquanto alguns esperavam a subdivisão dos terrenos, outras pessoas tinham entrado na Justiça não querendo a subdivisão dos terrenos, e os vereadores ficavam entre a cruz e a espada. Disse que os vereadores deveriam agir com calma e tranqüilidade, refletindo muito bem o que iria falar. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO (PST)** – Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Agradeceu a Secretaria de Obras pelos serviços efetuados na praça do Jardim Europa, pois a população tinha ficado muito contente. Disse que na Rua Albânia também tinha sido feito um bom trabalho e agradeceu a atenção. Falou que na Rua Portugal, na sexta-feira, tinha sido realizada uma vistoria no local e os serviços seriam executados, agradeceu a atenção do Secretário de Obras e do Diretor do DAE, sr. Fause. Pediu que fizesse o mutirão de limpeza no bairro Cândido Bertine. Aparteou-o o vereador Hédio de Jesus Brito – Falou que podia se ver a preocupação do vereador Antonio Carlos neste Legislativo, procurando resolver os problemas, principalmente do Jardim Europa, e o parabenizou pela garra e luta, e desejou que ele continuasse assim, pois um dia conseguiria resolver todos os problemas, e que todos os vereadores estavam aqui para auxiliá-lo. Retomou o orador, vereador **Antonio Carlos Ribeiro** – Disse que procurava atender toda a população e não somente do seu bairro Jardim Europa, e que cobrava realmente, fosse através de Indicações, Requerimentos, Cartas ou até mesmo pessoalmente, pois tinha esse direito de pedir em nome do povo, e que cabia ao vereador pedir para tapar os buracos. Falou que pedia e gostaria de ser atendido, sinalização defronte todas as escolas, pois era uma questão de segurança para as crianças, e que já tinha conversado com o sr. Farsura e o sr. Wanderley, e foi informado que até a tinta já estava lá para poder sinalizar, portanto, pediu para que agilisassem. **ERB OLIVEIRA MARTINS (PDT)** - Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Agradeceu a Secretaria de Serviços Urbanos novamente, em especial o Japão e a equipe do Natálio, pela limpeza que estavam fazendo na Estrada de Cillos e Avenida Santa Bárbara. Disse que gostaria de falar ao vereador Benedito que quando ele havia falado sobre o Nova Conquista, e que de fato, ele estava aqui na época, mas, que o vereador Benedito deveria estar enganado, pois tinha sido um dos que sempre estava brigando pelas pessoas carentes de lá, como outros vereadores da época também haviam brigado, inclusive, tinham falado para que ninguém saísse de seus humildes barracos quando falavam que iam passar com o trator por cima, então, o vereador Benedito não sabia da história e ia até a Tribuna falar coisas que não sabiam, e deveria ficar quietinho, pois deveria procurar saber tudo o que tinha sido feito no passado

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

nesta Casa, para depois vir falar aqui na Casa. Como já havia dito dias atrás, o vereador Benedito falava muito bonito, mas, criticava o passado e tinha falado também de uma maneira que dava a entender que tinha vereadores com o rabo preso com o Prefeito, e que aqui nesta Casa não tinha não. Aparteou-o o vereador Benedito Alves da Costa – Falando do Nova Conquista, disse que se ele havia lutado pelo povo, faltou um pouco de força na época, pois o povo tinha sido retirado de seus barracos. Falou que sempre morou ali próximo e lutava por eles. Disse que tinha direito de ir até a Tribuna e falar o que achava e pensava da nossa cidade e voltou a repetir para o vereador Erb, que as ex-administrações tinham feito pouco para esse Município. Falou que tinha feito requerimentos, e assim que tivesse as respostas, mostraria para a população a realidade, e também, a autoridade que os vereadores tinham era pequena, e que mesmo lutando, com esforço, tinha dificuldades para poder consertar uma rua e fazer uma limpeza de área, pois não tinha caixa para isso. Disse que ficava contente, pois antigamente o vereador Erb não utilizava a Tribuna, e agora estava usando direto a Tribuna e isso era uma satisfação para todos os vereadores. Agradeceu o vereador Erb e desejou-lhe boa sorte. Retomou o orador, vereador **Erb Oliveira Martins** – Falou que tinha uma grande admiração pelo vereador Benedito e por sua inteligência, mas gostaria que ele a colocasse em prática e não deixasse dentro da sacola. Disse que o vereador Benedito tinha falado que as pessoas do Nova Conquista tinham saído obrigadas sem ninguém fazer nada por elas, mas, tinha certeza que no tempo em que eles moravam nos barracos, o vereador Benedito nunca tinha passado naquela rua. Aparteou-o o vereador Benedito Alves da Costa – Falou que o vereador Erb se enganava, pois acreditava que antes mesmo do vereador Erb, ele já fazia um trabalho social, e isso já há vinte anos, do que não se arrependia. Falou que hoje ele era uma pequena autoridade, um vereador, e tinha que ter o nome limpo na cidade, e acreditava que o vereador Erb também tivesse o nome limpo, pois era um cidadão eleito pelo povo. Falou que tinha inclusive amigos que moravam na favela e hoje moravam no Nova Conquista, e sempre procurava fazer um trabalho social para aquele povo, e o vereador Erb estava muito enganado, pois até morado em barraco ele já tinha, e sabia o que era o sofrimento. Disse que essas autoridades e a burguesia, usavam da massa pobre somente em época de eleição, procurando enrolar o povo dando camisetas, e que a maioria das lideranças quando chegava perto das eleições já estavam se candidatando, o que considerava errado, pois tinha que lutar pelo seu bairro e depois documentar. Disse que tinha feito uma campanha simples, e que ajudava a população dentro da sua possibilidade. Gostaria de alertar que as administrações passadas tinham ficado devendo para o nosso Município. Retomou o orador, vereador **Erb Oliveira Martins** – Disse que faria mais uma pergunta ao vereador Benedito, mas ele não poderia responder nesta data, pois o tempo já estava avançado, mas, acreditava que o vereador Benedito deveria ter um arrependimento muito grande do passado, pois neste dia, e na terça-feira passada, ele tinha falado apenas do passado, mas, que deveríamos lutar

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

para o presente, e que o nosso Prefeito pudesse mostrar um trabalho bonito. Falou que o vereador Benedito só criticava os trabalhos dos ex-prefeitos, e não estava querendo defender ninguém, apenas não queria falar do que tinha passado. Disse que achava que na favela o vereador Benedito dificilmente passava, mas, hoje ia até o Nova Conquista, pois havia mudado um pouquinho o sofrimento do pessoal de lá. **GILMAR VIEIRA DA SILVA (PC do B)** - Saudou a Mesa Diretora e cumprimentou a todos. Disse que gostaria de falar sobre dois assuntos, o primeiro era que o PC do B estaria realizando a sua convenção no próximo sábado, às quatorze horas, na Casa das Crianças, onde iriam discutir a situação que estava vivendo o povo brasileiro e debater as alternativas que acreditavam para poder construir um novo Brasil, e todos aqueles que gostariam de conhecer e participar com eles estavam convidados. Falou que a demagogia e a hipocrisia do homem era muito grande, e via-se no último mês, em nossa cidade, que o debate se polarizava em, se o carro tinha parado do lado de cá ou do lado de lá, se polarizava em, se o vereador tinha aumento ou não, e, achava que essa era a intenção que se tinha algumas pessoas dessa cidade, que era justamente para nivelar o debate por baixo, e pessoas que ajudaram e contribuíram para colocar Santa Bárbara onde estava, hoje queriam nivelar o debate por baixo, alguns, ainda, que no passado chegaram a fazer propostas maiores de reajuste para vereadores, hoje se colocavam contra um reajuste de nove e meio por cento, que todo o funcionalismo tinha tido. Disse que não sabia se tinha sido isso que tinha afundado a cidade ou se era isso que afundaria a cidade, ou se aquilo que fizeram ao longo da história com a nossa cidade e com o nosso povo, e infelizmente a hipocrisia e a demagogia eram acompanhantes da vida de algumas pessoas nessa cidade, e muitas vezes era melhor ouvir do que ser surdo, e esperava que o debate nesta Casa pudesse fluir, mesmo com todas as adversidades, mas, que se tivesse de fato interesse do povo e do cidadão, pois não poderíamos cair em alguns debates com interesses obscuros e que não era de fato interesse para a nossa sociedade, para os trabalhadores da nossa cidade, para o povo de Santa Bárbara, para os pequenos e médios empresários e todos aqueles que moravam em nossa cidade. Disse que, infelizmente, acreditava que poderíamos ainda, contribuir muito mais com isso, e esta Casa deveria ser palco de debates de alto nível, e que deveriam discutir propostas, mas, o problema era que aqueles que tinham interesse, acabavam desanimando em discutir, por conta da nivelção do debate, que ia, se possível, ao mais baixo que tinha na terra. Falou que esperava contribuir mais com a nossa cidade, aprender junto com o outro como poderiam fazer melhor, mas, muitas vezes ficava angustiado em ver essa situação, pois olhando lá fora a situação do povo e vendo hoje uma cidade com um grande número de desempregados, onde a saúde era dramática e quando ele, ou outro, fazia a crítica, não era no sentido de destruir ninguém, pois diziam as vezes que só sabiam criticar, mas, se tivessem motivo para dizerem que foi feito com seriedade, honestidade e interesse com o povo, certamente não teriam medo de falar. Falou que neste dia tinha sido visto uma

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

votação importante, que não era um reajuste, e sim a reposição do salário dos servidores, e também a reposição do salário daqueles que trabalhavam nesta Casa, o que era a reposição da inflação, e alguns aproveitavam para colocar e fazer também um pouco de demagogia e então, esperava que pudesse nesta Casa nivelar e melhorar o debate, construírem e contribuírem de fato. Disse que estava vendo neste dia no 'site' da Câmara uma entrevista com o Dr. Gilberto Colla, onde ele colocava que a grande esperança do Legislativo que ele tinha, e que sempre tinha atuado, era de que aqui todos os vereadores pudessem contribuir de fato com o debate e com a nossa cidade, pois esse deveria ser o maior interesse, e que pudesse sempre fazer uma autocrítica e analisar qual era a situação para contribuir mais com essa Casa e com o nosso povo de Santa Bárbara. Falou que tinham uma grande oportunidade com a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, que tinha dado entrada neste dia, para analisarem e estudarem, pois achava que se fizessem um esforço, sentassem e discutissem como poderiam contribuir mais para melhorarem esta LDO, esse seria de fato o papel dos vereadores, mas, que muitas vezes caíam no varejo, e isso não contribuía com a cidade. Agradeceu a atenção de todos e esperava continuar na luta, juntamente com os outros companheiros que tinha o mesmo interesse que o seu. Encerrada a Palavra Livre, a sra. Presidente informou que já encontrava-se na Casa o sr. **José Albini**, que falaria sobre a Garagem Municipal, mas, suspendeu os trabalhos por alguns instantes, reabrindo-os logo a seguir. Nesse momento a sra. Presidente recebeu o sr. **José Albini**, Encarregado da Garagem Municipal atendendo ao convite formulado pelos vereadores Carlos Fontes, Nézio Pereira da Silva e Márcio Minatel, através do Requerimento nº 180/02. O vereador Carlos Fontes recepcionou o convidado, conduzindo-o até a Tribuna da Casa. Com a palavra o vereador **CARLOS FONTES** – Cumprimentou a todos os presentes. Falou que era um motivo de muita alegria receber o sr. José Albini para falar da frota de veículos e máquinas da Garagem Municipal, pois a população cobrava bastante os serviços executados por esses equipamentos. Deixou o sr. José Albini a vontade para explanar ao senhores vereadores, lembrando que ele já tinha sido vereador e sabia das dificuldades dos vereadores. Com a palavra o convidado, sr. **José Albini** – Cumprimentou a todos os presentes. Disse que era uma alegria muito grande estar atendendo o pedido dos vereadores Carlos Fontes, Nézio Pereira da Silva e Márcio Minatel, pois teria a oportunidade de passar ao público o que realmente acontecia, e sabia que todos os vereadores da Casa eram cobrados, pois já tinha sido vereador e também era cobrado na época. Falou que a frota da Garagem Municipal era antiga, desgastada, e que muitos vereadores já tiveram a oportunidade de visitar a Garagem e estavam cientes do que lá encontraram. Disse que, do início desta gestão até a presente data, com muito empenho da Administração e com o trabalho dos funcionários competentes da Garagem, muita coisa já tinha sido melhorada. Falou que o Prefeito ia até a Garagem todas as semanas, cobrava constantemente, e queria saber tudo o que estava se passando, pedia prioridade para alguns veículos,

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

principalmente dos mais emergenciais, que era da Saúde e do Corpo de Bombeiros. Falou que, embora com as dificuldades financeiras da Prefeitura, conseguiram melhorar a frota, mas, mesmo assim muita coisa ainda estava por ser feita. Disse que o objetivo do Prefeito era que, através de uma avaliação técnica, as máquinas, caminhões e outros veículos em situação muito precária e difícil de restaurar, fossem separados para que pudesse ser feito um leilão, e hoje se encontravam separados dez veículos, só aguardavam a licitação para a realização do leilão. Falou que o Prefeito tinha dito que preferia utilizar o dinheiro arrecadado no leilão para aquisição de novos veículos, pois preferia ter menos veículos, mas em condições boas de uso, do que ter uma frota maior sem condições de uso e que ficava mais parado para manutenção do que sendo utilizado. Falou da recuperação e restauração de um caminhão, dez veículos baixos, uma motoniveladora, e isso tudo com um custo bastante razoável, e hoje tinha três máquinas em restauração. Falou que a frota toda contava com duas motoniveladoras, duas 580-H retroescavadeira, um rolo compressor e duas esteiras. Disse que não era fácil, mas muita coisa ainda se estava conseguindo fazer, e até a própria população estava entendendo a situação, pois empenho e trabalho não estavam faltando por parte dos funcionários. Deixou um convite para todos os vereadores, que visitassem a Garagem Municipal e verificassem a situação da frota lá existente, pois teria muito prazer em recebê-los. A sr^a. Presidente, então, abriu a palavra aos vereadores para perguntas, sendo que falaram na seguinte ordem: **JOSÉ ANTONIO ABORIHAN GONÇALVES** – Cumprimentou o sr. Albini, dizendo que a Casa se sentia muito honrada em recebê-lo neste dia como Encarregado da Garagem Municipal, já que no passado tinha sido um homem público e exemplar. Falou que vários secretários estiveram na Câmara e reclamaram da demora no conserto dos veículos quando ia para a Garagem, e perguntou qual seria o motivo dessa demora. Perguntou, também, baseado nas demissões ocorridas no Governo do Álvaro, se a Garagem necessitava de mais funcionários ou se estava com excesso, podendo enxugar. Comentou sobre um episódio lamentável ocorrido na cidade de Americana, quando um ônibus escolar, em péssimas condições tinha sofrido um acidente e tinha sido constatada a falta de manutenção do ônibus e perguntou se aqui em Santa Bárbara os veículos estavam com a manutenção em ordem e em bom estado. **JOSÉ ALBINI** – Falou que até procedia as reclamações de alguns secretários da demora no conserto de alguns veículos, porém, observavam na Garagem, que as vezes um veículo não tão antigo, mas que tinha sofrido um grande impacto, e prejudicado o diferencial, por exemplo, o que custava muito caro, ou outros problemas ocorridos nos veículos que dependeriam de muitos gastos e também de tempo, aí, então, ficava esbarrando na questão financeira, além de ter que justificar se realmente havia a necessidade de trocar a peça. Quanto a segunda pergunta, gostaria de se limitar em responder, pois fazia parte da Administração, e sua função era exclusivamente sobre a manutenção da frota. Sobre o quadro de funcionários e se deveria ter um enxugamento, deixava também para a parte

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

Administrativa, pois pertencia a Secretaria de Administração. **ZILDA DE FÁTIMA BARBOSA** – Cumprimentou o convidado, dizendo que ele passava segurança em suas respostas. Falou que no dia em que o Secretário de Saúde, Dr. João Miller, esteve na Câmara, ela tinha feito uma pergunta que causava muita preocupação e voltava a fazer a mesma pergunta ao sr. Albini, pois embora o ambiente onde ele trabalhava na Garagem era muito agradável e limpo, sua preocupação era que no pátio da Garagem tinha criadouro do mosquito transmissor da dengue, pediu para que ele pudesse confirmar isso e perguntou se estava havendo orientação aos funcionários. **JOSÉ ALBINI** – Falou que a Garagem já havia recebido circular da própria Secretaria de Saúde, orientando para que cada um em sua função se preocupasse e colaborasse, pois a saúde de todos estaria em jogo, e estava conseguindo fazer um bom trabalho nesse sentido. Disse que o pátio estava sendo utilizado como um grande depósito de móveis e até equipamentos não mais utilizados e os funcionários estavam tentando colocar esses objetos de uma forma adequada, no sentido de não ficar estancando a água, e até mesmo com os pneus se fazia isso. Disse que a vereadora Zilda poderia ir até a Garagem, pois confirmaria que isso de fato estava ocorrendo, embora todos os dias alguma coisa era descarregada no pátio, até mesmo por não ter outro local para poder estar enviando essas coisas lá deixadas, mas, os faxineiros já estavam orientados para tudo isso e estavam procurando manter tudo muito limpo e até mesmo com areia, se fosse o caso. **ANTONIO CARLOS RIBEIRO** – Cumprimentou o convidado, parabenizando-o pelos seus trabalhos. Perguntou sobre os veículos que seriam leiloados, se tinha uma data prevista já, pois com esse dinheiro arrecadado poderia comprar novos veículos e atender melhor a população. **JOSÉ ALBINI** – Disse ser importante a pergunta do vereador Antonio Carlos, mas, não poderia prever esse tempo, pois isso passava por uma licitação, e o desejo do Prefeito era que fosse o mais rápido possível, para que pudesse renovar, nem que fosse apenas uma parte, a frota de nossa cidade. **ERB OLIVEIRA MARTINS** – Cumprimentou o convidado, dizendo ser um prazer recebê-lo na Câmara. Disse que, como estava sempre na Garagem Municipal, estava recebendo muitas reclamações de funcionários de lá sobre o tratamento dado pelo Sr. Albini e gostaria de saber se tinha alguma divergência por sua parte com algum funcionário lá dentro. **JOSÉ ALBINI** – Disse que isso seria da parte Administrativa e tinha vindo até a Câmara para falar sobre o seu trabalho na manutenção da frota. Falou que em uma outra oportunidade poderia estar conversando com o vereador Erb, caso fosse necessário, até porque, o bom funcionário cumpria o dever dele e não teria nada a questionar, mas, podia ser que algum funcionário se sentisse prejudicado ou perseguido, porque antes não tinha uma pessoa para colocar uma linha de disciplina e alguns poderiam até sair da Garagem para cuidar de assuntos pessoais e voltava somente a tarde para picar o cartão, isso seria apenas uma hipótese, e hoje, esses funcionários que estavam acostumados a serem indisciplinados, certamente iriam reclamar, e poderiam até interpretar que tinha um puxa-saco

Ata da 16ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2002

querendo mandar na Garagem, o que não era verdade, ele estava lá para poder por uma linha de conduta e colocar um método de trabalho, e isso sim poderia causar descontentamento de algum funcionário. **ERB OLIVEIRA MARTINS** – Esclareceu que sua pergunta jamais tinha sido no sentido de ofender o sr. José Albini de alguma maneira, e as pessoas que tinham passado antes pela Garagem eram todas pessoas amigas. Falou que gostaria de ouvir a resposta e sabia que um dia o sr. Albini ainda falaria para ele. **JOSÉ ALBINI** – Falou que em todos os lugares por onde havia passado, sempre tinha colocado o seu dever, independente da amizade. Disse ao vereador Erb que em todos os lugares tinha bons funcionários e maus funcionários, e procurava desempenhar sua função da melhor maneira possível, sempre com muito respeito, e se algum funcionário se achasse prejudicado, que procurasse pela Justiça, pois quem cumpria seu dever não teria nada a temer. Disse que sempre estava de cabeça erguida, tinha passado pela Câmara e já havia dito que quando deixasse essa Casa, sairia com a mesma dignidade que tinha entrado, e acreditava que esse seria o desejo de todos os vereadores. A sra. Presidente agradeceu a presença do sr. José Albini e desejou todo o sucesso para ele como chefe da Garagem Municipal. Aproveitou e cumprimentou o vereador Devair Vieira, que esteve durante um mês substituindo a vereadora Regina Rêgo, e esta semana seria a última reunião que estaria vindo, pois a licença dela já estava vencendo. Colocou que o sr. Devair era um vereador tranquilo, mas muito interessado em aprender, muito atuante, estudioso, e que nesse pouco tempo que esteve na Câmara, todos aprenderam a admirá-lo. Desejou-lhe muito sucesso e que na próxima eleição ele fosse eleito logo de cara como vereador. A sr^a Presidente proclamou: "Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Reunião, agradecendo à proteção de Deus e convidando a todos a uma saudação ao Pavilhão Nacional". Eu _____ (Lucilene de Castro Fornazin), Assessora Legislativa, redigi esta Ata para os devidos fins de registro; Eu, _____ (Selma Regina Daniel), Diretora da Secretaria, a subscrevo. Após lida, será assinada pela Edilidade. Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, em vinte e um de maio de dois mil e dois.

**MARIA JOSÉ CAVEDAL DOS
SANTOS MANO**
-Presidente-

VALDIR BELLAN
-Vice-Presidente-

**CARLOS ALBERTO PORTELLA
FONTES**
-1º Secretário-

MÁRCIO ANTONIO MINATEL
-2º Secretário-